

A DÚVIDA

A dúvida, é o título de um filme a estrear, o criador da história procurou mostrar a força e poder da dúvida.

Ao contrário do que alguns possam pensar, duvidar até pode ser útil em determinadas situações ou circunstâncias. O problema não é duvidar mas não acreditar. Há uma grande diferença entre dúvida e incredulidade.

Mt.14:22-33

Perante o medo que se instalou entre os discípulos, Jesus disse:

Vs.27 “*Tende bom ânimo, sou eu, não temais*”

Perante ventos contrários – bom ânimo – a presença de Jesus – e não temer faz a diferença entre crer ou duvidar.

Vs.28 “*Se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas*”

A partir de uma dúvida: *Se és tu?* Pedro teve parte numa experiência única e inesquecível.

Vs.29 “*Vem! E Pedro descendo do barco andou sobre as águas*”

Foi um elemento de dúvida que o levou a responder ao desafio e andar sobre as águas.

Vs.30 “*Mas, vendo o vento forte teve medo, começou a afundar-se*”

Foi o medo não a dúvida que o fez começar a afundar.

Vs.31 “*Homem de pequena fé, porque duvidaste?*” (διστάζω)

Não sei se conseguem ver, mas há uma grande diferença entre um dúvida que o faz sair do barco e partir à aventura e a que se instala pelo medo e quase o afunda.

1º DUVIDA PODE SER BENÉFICA

Jesus usou o elemento de dúvida para ensinar grandes lições.

Mt.16:13-19 “*quem dizem os homens ser o Filho do homem? E vós quem dizeis que eu sou? Bem-aventurado és tu*”

Uma pergunta que os faz raciocinar e chegar à resposta e à verdade que só a revelação de Deus nos proporciona.

Gn.15:8 “*Como saberei que hei de herda-la?*”

Esta dúvida de Abraão levou Deus a revelar-lhe a história do seu povo ainda para tempos distantes e garantir que terminaria os seus dias em paz.

Gn.15:15 “*Tu, porém, irás para teus pais em paz e boa velhice serás sepultado*”

Temos de compreender que vivemos com momentos de dúvida se a soubermos controlar e usar nos momentos apropriados bem como honestamente; Deus nos revelará coisas maiores.

Jz.6.17 “*Se achei graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo*”

Gideão, homem valoroso depois de convencido, ainda queria uma prova, (uma certeza perante a dúvida) que era mesmo Deus que lhe falava.

Vs.22 *“Ai de mim que vi o Anjo do Senhor”*

Foi a sua dúvida que o levou à consciência da presença do Deus vivo.

Gideão não terminou com as dúvidas ali, mas ainda pediu mais provas: Novelos de lã, sonhos dos inimigos etc.

A dúvida se não for causada pelo medo e em contexto de fé pode originar maior crença.

2º INCREDELIDADE DESTRÓI A FÉ

Existe uma grande diferença entre dúvida e incredulidade. Uma tem solução a outra é destruidora.

Hb.3:12 *“Vede irmãos, que nunca haja em vós um coração perverso de incredulidade (απιστία) que vos afaste do Deus vivo.”*

A incredulidade afasta-nos de Deus, a dúvida razoável pode aproximar-nos mais se for controlada e honesta.

Jo20:25 *“Se não vir o sinal dos cravos, não puser o dedo, a mão, de modo nenhum o creerei” (πιστεύω)*

Tomé não está só a duvidar, mas a ser incrédulo. Apesar de toda a alegria dos seus companheiros, as experiências que haviam vivido, consegue impedir o seu coração de crer. A desilusão e a decepção pela morte de Jesus falam mais alto no seu coração.

Vs.26-29 *“Não sejas incrédulo, mas crente. Porque me viste creste, bem-aventurados os que não viram e creram”*

A incredulidade é um campo em que Deus não pode trabalhar, fazer milagres, as coisas acontecer.

Mt.13:58 *“Não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles”*

A ausência de fé; incredulidade, impede a acção de Deus. A dúvida ainda pode despertar uma oportunidade para ser corrigido e melhor o comportamento para a fé.

Mt.14.31-32 *“Imediatamente, Jesus estendeu a mão, o vento cessou”*

Não digo que a dúvida é proveitosa, deves suprimi-la sempre que podes, mas ainda permite Deus trabalhar em ti.

Convivemos com ela todos os dias, podemos transforma-la em fé.

Agora a incredulidade é um sistema de pensamento que te afasta de vez de Deus – o espírito do anticristo.